

Três cidadãos presos por violar sexualmente igual número de crianças em Mocuba

Três crianças de dois, oito e 11 anos de idade foram abusadas sexualmente por indivíduos com 17, 21 e 58 anos de idade, no distrito de Mocuba, província da Zambézia, entre 03 e 10 de Setembro corrente. As pessoas indiciadas por este crime estão detidas nas celas do Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM).

O primeiro caso deu-se a 03 deste mês, no bairro do Bive, e foi alegadamente protagonizado por um jovem que responde pelo nome de Zacarias Orlando, de 21 anos de idade. A vítima é uma menor de 11 anos de idade, segundo dados fornecidos pelo Gabinete de Atendimento à Mulher e à Criança Vítimas de Violência em Mocuba, que indica que o visado recorreu à força para estuprar a rapariga.

A vítima queixou-se aos pais e estes, por sua vez, denunciaram o caso às autoridades policiais. Enquanto isso, no dia 10 do mesmo mês, uma outra criança de dois anos de idade foi desflorada por um empregado doméstico de 17 anos de idade, que trabalhava numa casa vizinha.

Na altura, a menor estava na companhia de amigas a ver televisão. O cidadão acusado, cujo nome não apurámos, arrastou a petiza para o quarto e foi surpreendido pelos patrões.

Um outro caso de abuso sexual aconteceu no posto Administrativo de Mugeba, há dezenas de quilómetros da cidade de Mocuba, onde um cidadão de 58 anos de idade, que responde pelo nome de Lucas Ibadela, aliciou uma criança de oito anos de idade com frutas e alimentos e forçou-a a manter uma cópula com ele na sua machamba, algures naquele zona.

“Ele levou-me para a sua machamba dizendo que iria oferecer-me uma papaia e outros produtos alimentares, mas

quando chegámos no local tirou-me a roupa e violou-me. Gritei mas não adiantou, porque ninguém estava perto do sítio para me socorrer”, relatou a vítima que foi suturada com três pontos no seu órgão genital devido aos ferimentos causados pelo agressor.

João Amisse, do Gabinete de Atendimento à Mulher e à Criança Vítimas de Violência em Mocuba, garantiu que todos os “violadores” estão encarcerados nas celas do comando da Polícia, onde aguardam pela tramitação legal dos processos criminais para feitos de julgamento.

Estes não são os primeiros casos de estupro que acontecem em Mocuba este ano. Entre Maio e Junho, outras quatro menores, com idades compreendidas entre 4 e 11 anos, foram violadas sexualmente, tendo as autoridade detido três indivíduos acusados de tal prática.

Aliás, em Abril passado, uma menor que aparenta ter cinco anos de idade, cujo nome omitimos para salvaguardar a sua imagem e a da sua família, foi abusada sexualmente pelo seu cunhado, de 32 anos de idade, na localidade de Napome, no distrito de Rapale, província nortenha de Nampula. O infractor, que assume o crime, continua impune por opção da irmã da vítima.